

## 1. ENEM 2010

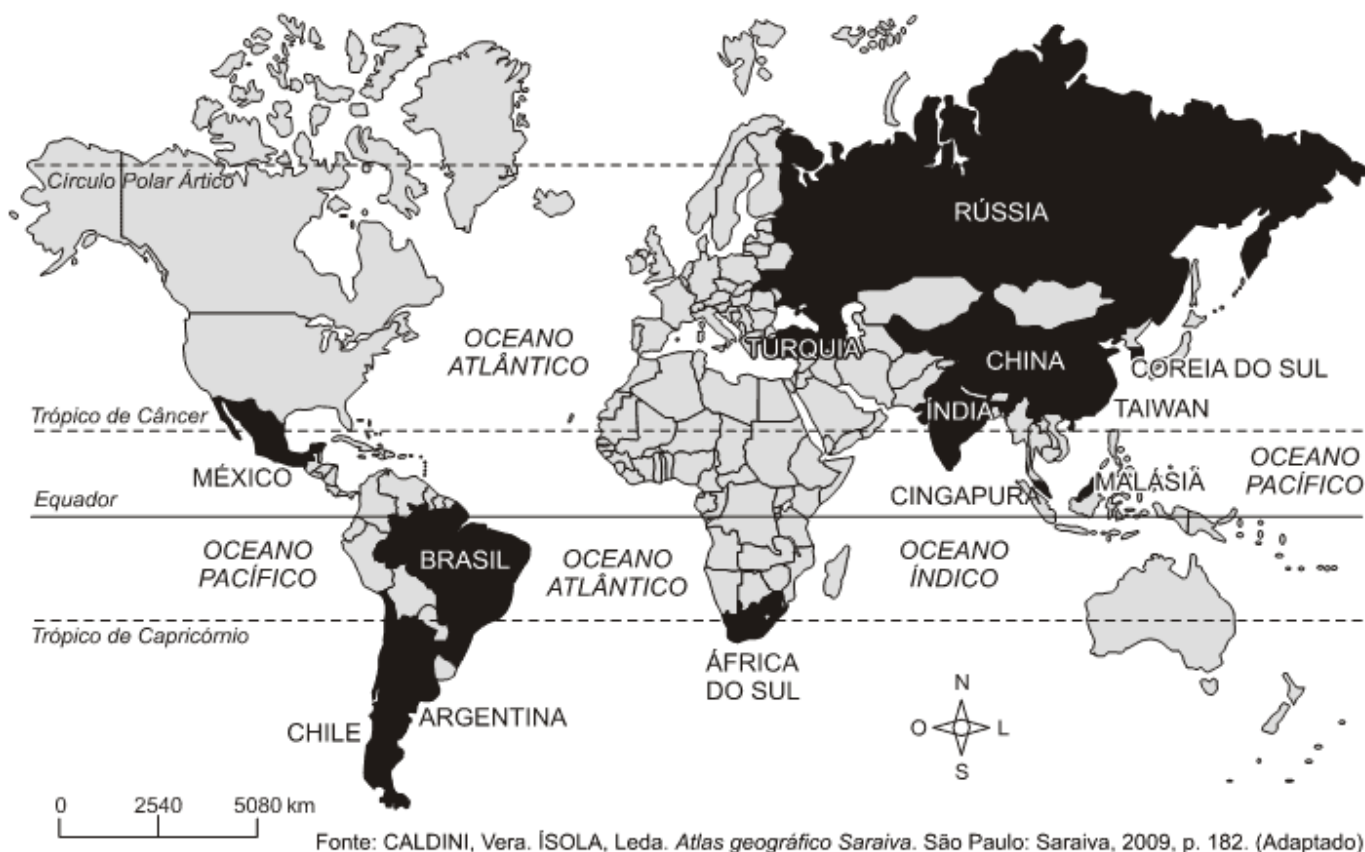
O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. Crise global. Disponível em: <http://conteudoclipingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

- apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- possuem base tecnológica mais elevada.
- apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

## 2. G1 - CFTMG 2012



Na perspectiva da Organização Mundial do Comércio - OMC - os espaços em destaque podem ser denominados como

- terceiro mundo.
- países emergentes.
- periferia deprimida.

d. integrantes do G-8.

### 3. UEL 2005

No período de 13 a 18 de junho de 2004, aconteceu em São Paulo a 11ª Reunião da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Nessa conferência, o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, afirmou que "[...] a nova rodada de negociações multilaterais [...] entre países em desenvolvimento é muito promissora [...]. Pode ser um movimento decisivo no desenvolvimento do que o presidente Lula chamou de uma nova geografia do comércio mundial." (MARULL, Yana. Países em desenvolvimento lançam rodada comercial paralela à OMC.

Disponível em: <[www.folha.uol.com.br/folha/dinheiro](http://www.folha.uol.com.br/folha/dinheiro)> Acesso em: 03 ago. 2004.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre comércio internacional, é correto afirmar que a expressão "nova geografia do comércio mundial" remete à ideia de:

- a. Ampliar as relações comerciais entre os países em desenvolvimento, reduzindo as barreiras tarifárias e não-tarifárias, estimulando e reforçando o comércio entre eles e, conseqüentemente, as relações entre os países do Hemisfério Sul.
- b. Ampliar as negociações junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), buscando centralizar as trocas comerciais no interior de cada continente, a exemplo da proposta da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).
- c. Redirecionar os fluxos do comércio internacional, de modo a eliminar as exportações e importações nacionais, e centralizar as trocas entre mercados comuns formados por países pobres.
- d. Promover, nos países em desenvolvimento, um amplo programa de subsídios agrícolas destinados aos setores exportadores a fim de estabelecer condições de igualdade na concorrência comercial com as nações ricas.
- e. Ampliar as relações comerciais internas em direção aos atuais blocos regionais periféricos, visando ao afastamento do comércio com os países desenvolvidos.

### 4. UERN 2013

As perspectivas do Mercosul nestas primeira e segunda décadas do século XXI são a continuação do avanço nas relações comerciais entre os países membros. Analise o quadro síntese da tabela a seguir.

**Quadro síntese dos países membros do Mercosul**

País	Área (km <sup>2</sup> )	População em 2008 (em milhões de hab.)	PNB em 2008 (em bilhões de dólares)	Renda per capita (em dólares)	Ano de entrada no bloco	População abaixo da linha da pobreza ***
Brasil*	8 547 403	188	1 300	4 730	1991	21,2%
Argentina*	2 780 092	41	280	5 150	1991	23,0%
Uruguai*	176 215	3,5	23,2	5 310	1991	5,7%
Paraguai*	406 752	6	10,8	1 400	1991	33,2%
Chile**	756 626	16,5	165	6 980	1996	9,6%
Bolívia**	1 098 581	9,5	10,2	1 100	1996	42,2%
Peru**	1 285 220	28,8	110	2 920	2003	31,8%
Colômbia**	1 138 914	44	171,8	2 750	2004	17,8%
Equador**	283 560	13,5	44,2	2 840	2004	37,2%
Venezuela*	916 445	28	236,4	6 070	2006	27,6%

\* Membros plenos.

\*\* Membros associados.

\*\*\* População abaixo da linha da pobreza refere-se aos indivíduos que vivem com menos de 2 dólares ao dia.

**Nota:** Apesar de o México ser um membro observador do Mercosul, ele não foi incluído nesta tabela porque é um membro pleno de outro bloco ou mercado regional, o Nafta, no qual está de fato bastante integrado e com o qual tem o seu compromisso prioritário.

*(Quadro elaborado pelo autor a partir de várias fontes: Inter-American Development Bank. Economic and Social Statistics, 2007; estimativas do World Bank, 2008; site do Mercosul: www.mercosur.int; Vesentini, J. William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2010. p. 335.)*

Com base na tabela, é correto afirmar que

- a economia da Argentina representa 40%, aproximadamente, da economia total do bloco.
- o Brasil é o grande consumidor do bloco, não só pela imensa população, como também pela economia.
- o Uruguai, devido a pequena população, tem uma participação econômica menor que a do Paraguai nas relações comerciais do bloco.
- o Chile, apesar de participar do bloco apenas como membro associado, apresenta uma participação econômica superior à da Argentina.

## 5. UFPEL 2000

"O Conselho do Mercado Comum (CMC), convocado pela primeira vez na história do Mercosul, de forma extraordinária, para tentar resolver o conflito comercial provocado pela imposição de medidas contra o comércio da região por parte da Argentina, transferiu as decisões para a Organização Mundial do Comércio (OMC)."

(D. P. - Economia - 07.08.1999)

Assinale a alternativa que contém o objetivo principal da Organização Mundial do Comércio:

- incentivar o crescimento econômico entre os países membros, com a geração de empregos e a estabilidade financeira
- fiscalizar o comércio mundial e fortalecer o multilateralismo, disciplinando o comércio mundial contra barreiras protecionistas de importações
- preservar a paz e a segurança no mundo, além de promover a cooperação internacional, para resolver problemas econômicos, sociais, culturais e humanitários
- conceder empréstimos aos países que necessitam de dinheiro para investimentos
- criar um mercado comunitário único, com mecanismos de proteção agrícola, por meio de tarifação aos produtos importados, e subsidiar a exportação, para garantir a venda dos excedentes

## 6. FGV 2015

Em julho de 2014, foi criado, em Fortaleza (Brasil), o Novo Banco de Desenvolvimento, idealizado para ser uma alternativa ao Banco Mundial. O banco terá capital de US\$ 50 bilhões, que pode ser ampliado para US\$ 100 bilhões, para financiar projetos de infraestrutura e sustentabilidade em países emergentes, sem se submeter às imposições dos países ricos do Banco Mundial da ONU. Foi estabelecido, também, um Arranjo Contingente de Reservas, que funcionará como um fundo de emergência inicial de US\$ 100 bilhões que pode ser sacado pelos países em épocas de crise no balanço de pagamentos. Todos os países do grupo assumirão a presidência do banco, obedecendo a rotatividade a cada cinco anos.

(Folha de S.Paulo, 13.07.2014. Adaptado)

O texto refere-se à criação do Banco entre os países do

- a. Mercosul.
- b. BIRD.
- c. BRICS.
- d. Nafta.
- e. FMI.

## 7. PUC-SP 2004

Na Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Cancún (México) no ano de 2003, o Brasil e mais 19 países em desenvolvimento protagonizaram um movimento contra a política de subsídios agrícolas, desenvolvida pelos países europeus e pelos EUA, que beneficia os agricultores desses países desenvolvidos. A respeito desse desacordo no comércio mundial é correto afirmar que

- a. a reivindicação do fim dos subsídios pretende fazer valer no mercado internacional a maior produtividade nos negócios agropecuários dos países em desenvolvimento, o que se deve à tecnologia mais avançada empregada no processo produtivo.
- b. os países em desenvolvimento optaram por ser exportadores de commodities (produtos agropecuários, minérios, madeiras etc.) em função desse comércio ser mais valorizado no mercado internacional, por causa da escassez de terras agrícolas nos países desenvolvidos.
- c. o combate aos subsídios agrícolas vem de setores cada vez mais minoritários no interior dos países em desenvolvimento, visto que a maioria deles, o Brasil inclusive, está abrindo mão dos commodities e especializando-se em bens industriais, com alto valor agregado.
- d. os enormes subsídios agrícolas aos agricultores dos países desenvolvidos são uma forma de protecionismo ("fechamento") de seus mercados internos, o que contraria a abertura muitas vezes exigida dos mercados dos países em desenvolvimento.
- e. a participação modesta (e cada vez menor) dos países em desenvolvimento no mercado internacional não está relacionada às políticas protecionistas dos países desenvolvidos, mas sim à grande ineficiência produtiva, o que os torna isolados no contexto da globalização.

## 8. FGV 2003

A OMC (Organização Mundial do Comércio) foi criada em 1994, em substituição ao antigo Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), com o propósito de universalizar as normas reguladoras do comércio, a partir das novas condições geradas pelo processo de globalização da economia mundial.

Segundo declarações de representantes do governo brasileiro, a OMC tem-se desviado de seus objetivos, porque, na maior parte dos casos,

- a. as corporações dos países desenvolvidos reclamam que os novos acordos favorecem a comercialização de bens e produtos apenas dos países em desenvolvimento.
- b. os produtos agrícolas têm sido os mais favorecidos, recebendo tratamento diferenciado em relação aos bens industriais e aos serviços.
- c. as regras têm favorecido principalmente os países menos desenvolvidos, sob a alegação de que precisam aproveitar os benefícios da expansão do comércio internacional.
- d. as medidas protecionistas existentes, praticadas pelos Estados Unidos e pela União Europeia, praticamente não foram alteradas, em relação à agricultura.
- e. o Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias revelaram-se prejudiciais tanto aos interesses do NAFTA como da União Europeia.

## 9. FGV 2012

Considere os textos.

*I. [maio de 2011] O governo da presidente Cristina Kirchner aplica uma saraivada de medidas que restringem ou atrasam a entrada de produtos brasileiros no mercado argentino. Segundo a consultoria portenha Abeceb, do total de exportações realizadas pelo Brasil para a Argentina, 23,9% são alvo de barreiras - quase um quarto das vendas.*

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/argentina-aumenta-barreiras-comerciais-contra-o-brasil>.

*II. [outubro de 2011] A decisão do Brasil de elevar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos importados foi questionada durante reunião do comitê de acesso a mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC). Durante o encontro, representantes de Japão, Austrália, Coreia do Sul, Estados Unidos e União Europeia - que abrigam algumas das maiores montadoras do mundo - pediram à delegação brasileira explicações sobre a medida.*

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/paises-exportadores-de-veiculos-reclamam-na-omc-do-aumento-do-ipi-2786588>.

Sobre os textos, é correto afirmar que

- a. ambos expressam medidas protecionistas que visam salvaguardar as indústrias nacionais.
- b. ambos têm como objetivo criar superávits nas balanças comerciais argentina e brasileira.
- c. I mostra uma medida protecionista e II é uma retaliação brasileira aos subsídios agrícolas dos países ricos.
- d. I representa o rompimento dos acordos firmados pelo Mercosul e II é uma medida protecionista do Brasil.
- e. I é medida fortemente condenada pela OMC e II tem caráter paliativo para balanças comerciais deficitárias.

## 10. PUC-MG 2015

As representações cartográficas não são neutras. Ao longo da história, a cartografia foi utilizada como instrumento estratégico de dominação e de disseminação de uma visão ideológica acerca do mundo. No ano de 1945 foi criada a ONU – Organização das Nações Unidas, uma organização internacional com sede em Nova Iorque. Com objetivo de promover a paz mundial, promovendo o direito internacional, o desenvolvimento social e econômico, e os direitos humanos; a organização serviu também para legitimar a nova ordem internacional que se esboçava a partir de então. O símbolo da ONU, representado abaixo, foi elaborado a partir de uma projeção cartográfica cuidadosamente selecionada, de forma a destacar o novo contexto geopolítico que se consolidava a partir de então. A análise desse símbolo permite concluir:



Fonte: [www.unu.org.br](http://www.unu.org.br)

- a. A projeção escolhida procurou reforçar uma visão eurocêntrica do mundo, aspecto essencial num contexto em que a reconstrução do continente europeu tornava-se prioritária na agenda mundial.
- b. A projeção deu grande destaque ao continente africano, a partir de então escolhido como área prioritária de ação da Organização das Nações Unidas, em virtude do grande número de conflitos políticos e problemas sociais e econômicos.
- c. A utilização de uma projeção polar, elaborada a partir do polo norte, destacou a centralidade de uma região que assumiu, a partir de então, uma importância geopolítica estratégica, em razão da hegemonia de duas novas superpotências.
- d. A projeção foi produzida a partir de uma visão terceiro-mundista, visto que os continentes mais pobres ganharam destaque no centro da projeção cartográfica.

## 11. PUC-MG 2006

O Estado brasileiro vive um processo de transnacionalização em suas estruturas sociais, políticas e econômicas que dificilmente se alterará nos próximos anos. NÃO é característica desse processo:

- a. Estruturou-se na exploração do trabalho pelo capital, utilizando a mais-valia por muitas vezes acima da capacidade de suporte da população.
- b. Estimulou a concentração industrial, intensificando o processo de metropolização e de extrema aglomeração urbana.
- c. Tornou-se dependente do sistema de áreas de livre comércio entre as nações vizinhas, dominantes nas suas relações internacionais.
- d. Gerou contradições entre os meios de produção e tecnologias mundiais e a força de trabalho local, acentuando os desequilíbrios.

## 12. FGV 2012

"O presidente do Banco Mundial, Robert Zoellick, disse hoje (3 de abril) que a instituição está disponível para trabalhar em conjunto com o futuro banco de desenvolvimento do Brics (grupo formado pelo Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul). A decisão de criar o banco foi anunciada na semana passada, durante a quarta reunião do bloco, em Nova Délhi, na Índia."

Disponível em: <http://www.jb.com.br/economia/noticias/2012/04/03/banco-mundial-apoia-criacao-de-instituicao-bancaria-do-brics/>

Sobre a proposta de criação do banco dos BRICs, assinale a alternativa correta:

- a. Tem como objetivo alavancar as relações comerciais entre os membros do grupo, que permanecem estagnadas desde a sua criação.

- b. Pretende estabelecer um mecanismo de financiamento de projetos direcionado exclusivamente aos países em desenvolvimento.
- c. Trata-se de uma resposta do grupo à falta de liquidez no sistema financeiro mundial, provocada pelas políticas monetárias dos países ricos.
- d. Procura fortalecer a competitividade externa das economias do grupo, formado exclusivamente por grandes exportadores de produtos agropecuários.
- e. Pretende criar uma alternativa ao Fundo Monetário Internacional (FMI), que não conta com nenhum dos membros do grupo como membro permanente de sua diretoria executiva.

### 13. PUC-MG 2006

A inserção política brasileira no sistema político-econômico internacional pode ser considerada modesta, em oposição às suas dimensões geográficas e demográficas. Constituem obstáculos a uma participação mais efetiva do Brasil no arranjo geopolítico mundial:

- I. As crises políticas e econômico-financeiras são obstáculos aos ajustes do País às transformações e à dinâmica do capitalismo internacional.
- II. As dificuldades em estabelecer políticas públicas de inserção social coerentes e objetivas geram contradições que enfraquecem a posição do Estado em suas relações internacionais.
- III. A relativa marginalização do País quanto a investimentos diretos de capital estrangeiro confirma essa posição menos privilegiada no arranjo geopolítico mundial.
- IV. Os passivos sociais e ambientais historicamente produzidos materializam-se na estrutura social e espacial do País, restando possibilidades de crescimento econômico rápido e maior competitividade externa.

Marque a alternativa correta:

- a. se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- b. se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- c. se as afirmativas I, II, III e IV forem verdadeiras.
- d. se nenhuma das afirmativas for verdadeira.

### 14. IBMEC-RJ 2009

Uma das maiores preocupações da OMC (Organização Mundial do Comércio) é combater o chamado protecionismo, que se caracteriza por uma série de medidas postas em práticas por diversos países. Sobre essa postura protecionista são feitas as seguintes afirmativas:

- I - Uma característica protecionista é a garantia de preços mínimos para cada safra e prioridade para a compra da produção interna.
- II - Taxação mais elevada sobre os produtos importados.
- III - Busca de acordos internacionais para aumentar as exportações, especialmente junto aos mercados de maior potencialidade.

Assinale:

- a. Se apenas a afirmativa I for correta.
- b. Se apenas a afirmativa II for correta.
- c. Se apenas a afirmativa III for correta.
- d. Se as afirmativas I e II forem corretas.
- e. Se as afirmativas II e III forem corretas.

## 15. FGV 2014

No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul.

Estes exemplos permitem afirmar que:

- a. a herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.
- b. quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.
- c. as questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- d. no contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- e. as questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

## 16. UFRRJ 2004

A organização mundial do comércio (OMC) tem sido espaço de discussões sobre os interesses comerciais antagônicos entre países ricos e pobres.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalizado. São Paulo: Scipione, 1998. p. 408.

Levando-se em conta esses antagonismos comerciais, é correto afirmar que os países pobres

- a. vêm elevando as tarifas alfandegárias impostas aos produtos industriais dos países ricos.
- b. concedem, de modo geral, subsídios a seus produtores agrícolas, mas condenam atitudes semelhantes dos países ricos.
- c. impõem restrições às exportações dos países ricos como forma de combater o trabalho semi-escravo existente nos mesmos.
- d. enfrentam barreiras comerciais, impostas pelos governos dos países ricos, sob a acusação de degradarem o meio ambiente.
- e. apresentam, atualmente, desempenho tecnológico e comercial semelhante ao dos países ricos.

## 17. ESPM 2010

Observe o texto que narra a participação do representante brasileiro na fundação do G20:

*A cúpula em Pittsburgh foi um momento decisivo. O Brasil atuando em conjunto com os outros BRIC, e em estreito diálogo com os Estados Unidos, obteve vitórias importantes.*

*Posso assegurar: não deixamos passar a oportunidade a que me referi. No meu entender, foram dois os resultados mais importantes:*

*a) a formalização do G20 como principal instância econômica; e b) (...).*

(Paulo Nogueira Batista Jr., Folha de São Paulo, 01/10/09.)

A outra importante decisão a qual se refere o economista e que foi igualmente decidida na mesma cúpula, foi:

- a. A formação de uma frente latino-americana para mediar a crise política de Honduras.
- b. A resolução sobre os impasses da Rodada de Doha que estava estagnada desde a última reunião, em 2008.
- c. O fim dos subsídios agrícolas norte-americanos e europeus, reivindicado pelos demais países do G20.
- d. Um financiamento pelo Banco Mundial para obras estruturais do PAC.
- e. O acordo sobre transferência de poder decisório no FMI aos países em desenvolvimento.

## 18. PUC-PR 2003



Foi destacada a participação brasileira na administração provisória coordenada pela ONU nesse país, o mais jovem estado independente de língua portuguesa, cuja autonomia foi recentemente conquistada, após 25 anos de opressão do governo indonésio. Neste ano de 2002, o povo desse país, enfim, escolheu o seu primeiro presidente.

Assinale a alternativa que contém o país ao qual se refere o texto:

- a. Filipinas.
- b. Angola.
- c. Guiné-Bissau.
- d. Papua Nova Guiné.
- e. Timor Leste.

## 19. UFU 2012

*O peso econômico dos BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial. Em paridade de poder de compra, o PIB dos BRICS já supera hoje o dos EUA ou o da União Europeia. Para dar uma ideia do ritmo de crescimento desses países, em 2003, os BRICS respondiam por 9% do PIB mundial e, em 2009, esse valor aumentou para 14%. Em 2010, o PIB conjunto dos cinco países (incluindo a África do Sul) totalizou US\$11 trilhões ou 18% da economia mundial. Considerando o PIB pela paridade de poder de compra, esse índice é ainda maior: US\$19 trilhões ou 25%.*

Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas/mecanismos-inter-regionais/agrupamentobrics>>. Acesso em: junho de 2012. (fragmento).

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul são os países de “economia emergente” que formam o grupo BRICS. Este agrupamento de países representa um bloco político-econômico

- a. formal, constituído por países com interesses e papéis semelhantes na Organização Mundial do Comércio, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.
- b. informal, composto por países com interesses e papéis semelhantes na nova ordem mundial, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.
- c. informal, constituído por países do G8 e com interesses e papéis conflitantes na nova ordem mundial, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.
- d. formal, composto por países com interesses e papéis semelhantes no Conselho de Segurança da ONU, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.

## 20. UESC 2011

A geopolítica, sob nova roupagem, ainda é atual e determinante no ordenamento das relações internacionais. Em um mundo onde a economia é a linha mestra de atuação, a geopolítica passa a visualizar os novos atores da política internacional. Com relação à organização do espaço mundial na atualidade, pode-se afirmar:

- a. O G8 perdeu relevância política no cenário mundial, em decorrência de seus países membros terem sido afetados mais seriamente pelos reflexos da crise iniciada, há dois anos, no mercado financeiro norte-americano.
- b. A OMC, criada com a função de mediador dos conflitos comerciais entre os países do mundo, conseguiu eliminar o protecionismo, facilitando o livre trânsito de mercadorias dos países subdesenvolvidos.
- c. O BRIC, do qual faz parte o Brasil, constitui uma união aduaneira na qual seus membros adotam a mesma política de desenvolvimento e definem as mesmas regras no comércio com os países fora do bloco.
- d. A entrada do Brasil e da Turquia, como integrantes permanentes do Conselho de Segurança da ONU, desagradou a China e os Estados Unidos, diante da possibilidade de dividir o poder de veto, especialmente em questões referentes à segurança mundial.

e. As reformas neoliberais, modelo do FMI, desde a década de 90 do século XX, foram amplamente aplicadas em todos os países dependentes e, embora não estimulassem seu desenvolvimento econômico, resolveram antigos problemas, com o aumento do PIB per capita.

## 21. UPE 2012

### Europa e EUA querem barrar 'tentação protecionista'

A Proposta dos governos americano e europeu é a de que países emergentes e ricos congelem tarifas de importação por tempo indeterminado

Europa e Estados Unidos propõem que todos os países emergentes, além dos próprios ricos, congelem suas tarifas de importação por um tempo indeterminado como forma de barrar a 'tentação protecionista'. A proposta está sendo feita depois que ficou claro, para a comunidade internacional, que a Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) não será concluída no curto ou médio prazo. Nesta terça-feira, 21, o diretor-geral da entidade, Pascal Lamy, confirmou que a pressão protecionista no mundo cresce de forma perigosa, a medida que as repercussões da crise insistem em afetar a economia mundial. Sem conseguir um acordo para liberalizar o comércio nos países emergentes, como Brasil, China e Índia, os governos de Estados Unidos e Europa querem pelo menos que essas três grandes economias se comprometam a não mais elevar suas tarifas de importação.

21 de junho de 2011 | 18h 17. Jornal O Estado de São Paulo. Adaptado.

O protecionismo, tratado no texto acima, se caracteriza pela adoção isolada ou conjunta de algumas medidas. Identifique-as entre os itens a seguir:

- I. Cláusulas ambientais e trabalhistas
- II. Barreiras fitozoossanitárias
- III. Cláusulas culturais
- IV. Barreiras tarifárias
- V. Barreiras não tarifárias

Apenas estão corretos

- a. I e II
- b. III e V
- c. II e IV
- d. I, IV e V
- e. I, II, IV e V

## 22. PUC-SP 2006

Em agosto de 2003, na V Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio - OMC realizada em Cancun, a diplomacia brasileira liderou a formação de um grupo que ficou conhecido como G-20. O grupo é atualmente integrado por 21 membros (vide mapa). São países que congregam 60% da população mundial e reúnem 70% da população rural do planeta.

### Países membros do G-20



A construção desse grupo de interesse internacional tem como principal objetivo

- o desenvolvimento industrial dos países do grupo.
- a preservação do meio ambiente e o fim da agricultura de alto rendimento.
- o perdão da dívida externa dos países membros.
- o fim dos subsídios agrícolas por parte dos países desenvolvidos.
- participar das discussões do G-7 (grupo dos países mais desenvolvidos).

### 23. UEL 2011

Com base no mapa ao lado e nos conhecimentos sobre a geografia do Mercosul, considere as afirmativas a seguir.



(Fonte: MAGNOLI, D. O Mundo Contemporâneo: relações internacionais 1945-2000. São Paulo: Moderna, 1996. p.192.)

- I. A Bacia do Prata, núcleo geoeconômico do Mercosul, é composta pelos rios Paraná, Paraguai e Uruguai e estende-se pelo Centro-Sul do Brasil, pampa argentino, Uruguai e porção oriental do Paraguai. As principais metrópoles e zonas agroindustriais dos países-membros encontram-se nessa região, além das grandes concentrações demográficas.
- II. Além do núcleo geográfico platino, encontram-se duas frentes de expansão do povoamento da área do Mercosul: a Amazônia brasileira e a Patagônia argentina. Apesar das diferenças, esses ecossistemas têm em comum as baixas densidades demográficas e a elevada potencialidade econômica.
- III. A região Sudeste do Brasil e o núcleo geoeconômico do Mercosul, polo exportador de café e receptor de imigrantes, devido a produção de manufaturados com tecnologia superior aos demais países-membros
- IV. O Sudeste brasileiro comanda as negociações comerciais, provocando o isolamento dos mercados regionais frente à superioridade de suas forças produtivas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e. Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

#### 24. UFG 2004

As relações comerciais exteriores constituem um dos laços econômicos mais significativos que interligam um país ao mercado mundial. A inserção do Brasil na economia mundial pode ser identificada

- a. pela estratégia da diplomacia brasileira em criar uma imagem externa de estabilidade econômica do país.
- b. pela política de substituição de importações como alternativa aos períodos de recessão econômica.
- c. pelos acordos político-econômicos com o FMI, resultantes da geopolítica latino-americana.
- d. pela rede portuária e sua localização na América do Sul, o que favorece a circulação de mercadorias.
- e. pelos planos econômicos de contenção da inflação como solução das desigualdades sociais.

GABARITO: 1) a, 2) b, 3) a, 4) b, 5) b, 6) c, 7) d, 8) d, 9) a, 10) c, 11) c, 12) b, 13) c, 14) d, 15) d, 16) d, 17) e, 18) e, 19) b, 20) a, 21) e, 22) d, 23) a, 24) d,